



histórias brasílias anos

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa





#Brasília61 anos

O Mentor

*Cultura do Distrito Federal
Ampla, diversa e Multicultural
Em seus 61 anos de história
Brasília mostra toda a sua glória
Que presente singular
Brincar com a arte do seu lugar*

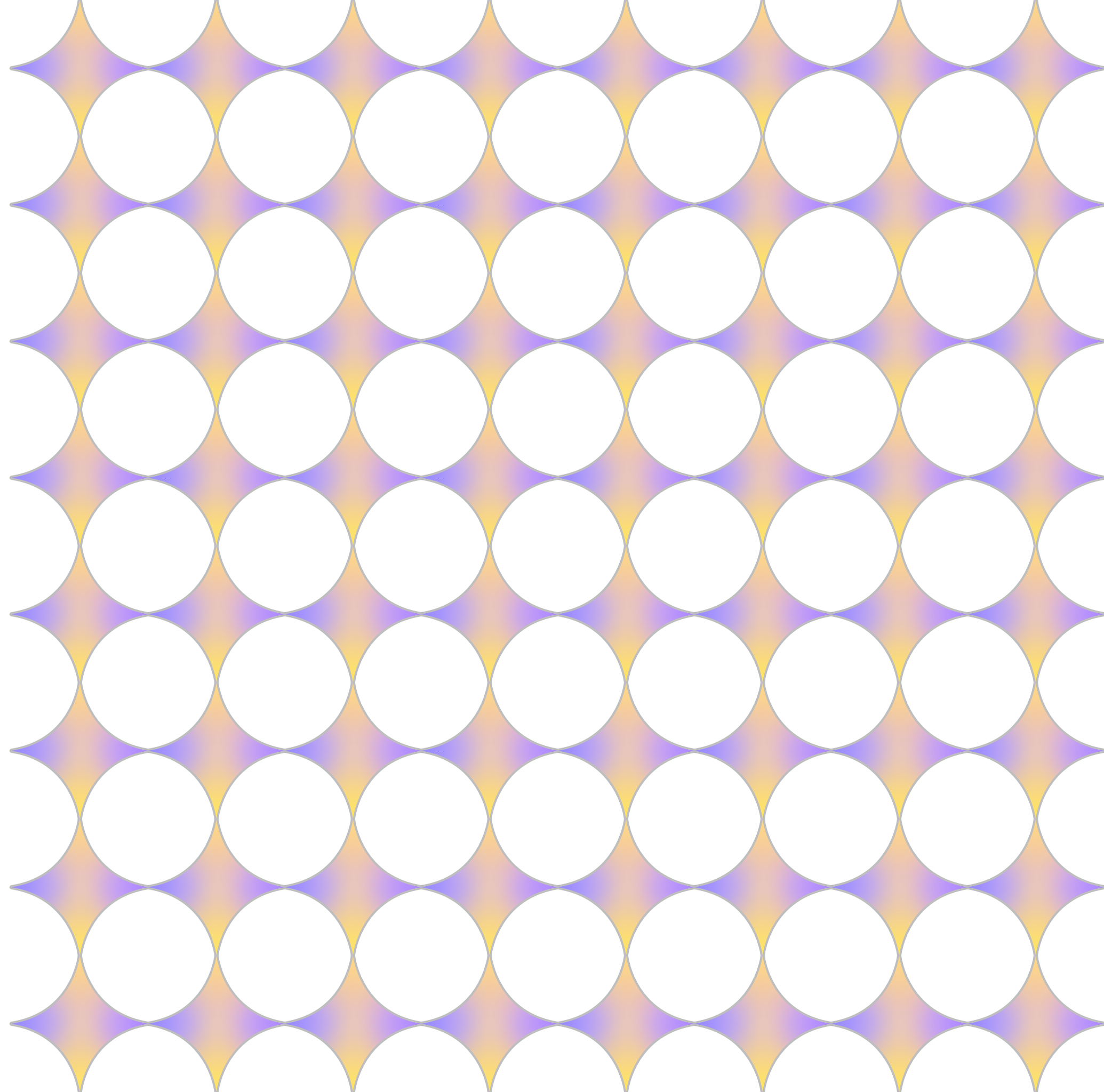
Bartolomeu Rodrigues

#Brasília61 anos

Os Criadores

*Numa Brasília tão rica de histórias
Buscamos saudar 61 memórias
Com pouco palavreado
Exaltamos o nosso reisado
De artistas de todas as linguagens
Em lugares de todas as paisagens
Brasília, cidade arte, poder sensível*

Sérgio Maggio e Daniel Marques



61



**cultura
tradição
repente**

#Brasília61

Casa do Cantador - Ceilândia

*A Ceilândia tem muitos sons
Negros, nordestinos...
todos os tons.*

*E numa casa com o traço
do arquiteto-artista
Rimas têm o abraço
à primeira vista*

*Salvem seus artistas e
repentistas trovadores
Nesse pedaço de cultura viva,
Onde as histórias são louvores.*

60



**pilotis
trovador
eterno**

#Brasília61

Renato Russo

*Antes de ser russo,
já era brasileiro. Trovador Solitário.
Andarilho das noites mais quentes
da cidade de concreto frio.*

*Fez teatro na 508.
Código de quem é dessa banda.
Rock desde as aulinhas de inglês e
Quando desbravou a Colina do rock da UnB
Dançou feito um santo cristo. Se satisfez.*

*Hoje, escuta às 7h no noticiário:
uma geração toda fez de sua música
um belo retrato. Eterno e Sereno.*

59



**diva
perfume
monumento**

#Brasília61

Dulcina de Moraes

*Há quem pense que é um prédio.
De dia, se vê artista. De noite,
regozija sua própria cidade infinita*

*Atriz-monumento. Saudade
da primeira dama dos palcos
de um tempo antigo,
mas nunca esquecido*

*Já que até hoje, seu perfume beija
de longe quem segue nos palcos.*

58



**feira
terreiro
cadência**

#Brasília61

Boi do Seu Teodoro

No início, era uma festa do Maranhão visitando a capital inaugurada.

No centro da dança, um homem cheio de cânticos, fé e levada

O terreiro da festança então se abriu em Sobradinho

Os passos cadenciados gostaram da terra vermelha a gastar seus solados pisando de mansinho

Os bois viraram candangos, sonho virou realidade. A festa virou a noite pois virou Patrimônio Imaterial da Cidade

57

**tempo
gente
joia**



#Brasília61

Praça do Relógio - Taguatinga

*A Praça mais famosa de Taguatinga
Tem sua joia japonesa 15 metros acima.
Um relógio de quatro lados.
Presente de uma empresa japonesa.*

*Chegou em 1970 e se tornou
patrimônio do quadrado.
Mostrando sempre a vida passar
com seu formato quadrilátero.*

*Dizem os aficionados
que é o sonho de consumo do
personagem Coringa, o lendário.
Assim Tagua City não dorme
e seu relógio está sempre ligado.*

56



**sonho
trabalho
cidade**

#Brasília61

Juscelino Kubitschek

*Construção de Brasília.
Uma epopeia de sonhos míticos
de cinquenta anos em cinco.
misturaram-se à alma andarilha*

*Ao centro, um presidente
chegado a uma seresta
No coração do país a capital iminente.
saindo do meio da floresta.*

*A maquete virou verdade.
O sonho virou cidade.
E a história ficou pra eternidade.*

55



**futuro
vivência
pensamento**

#Brasília61

Universidade de Brasília

*As melhores cabeças do Brasil
Esculpiram-na em suas linhas brutalistas
em meio ao verde vivo e ao azul anil.
Promessas de um futuro novo.
Sonho de novas realidades, bem quistas.*

*Na época em que nada podia ser como antes,
Nasceu como campo livre para vivência
do conhecimento, da arte e da ciência.
Com força, amor e resistência incessante.*

*Com Darcy Ribeiro, destemido brasileiro,
A liberdade resistiu à força bruta da ditadura.
Hoje, ainda é referência para outras lutas
que perduram.*

54



**feira
pipas
flores**

#Brasília61

Torre de TV

*No domingo, o mundo se encontra
debaixo da Torre de TV.
Coração de mãe. Dia de feira.*

*Tem o acarajé do baiano,
Pro paraense, tacacá.
Tem o queijo do mineiro
Tem turista do estrangeiro,
tem os daqui e os dacolá.*

*Seus cristais coloridos, pipas e flores
são um doce florido de sotaques em meio
às fontes de cores, olhares e amores.*

53

anjos
justiça
forma



#Brasília61

Alfredo Ceschiatti

*Das mãos de um menino mineiro,
nasceu Justiça, que sóbria vigia
sua Constituição, sentada e tranquila
na Praça dos 3 Poderes do brasão.*

*O menino moldou também
os Anjos da capital
que voam sobre as cabeças dos fiéis
e seus Evangelistas que miram
os segredos dos que chegam à Catedral.*

52



**missão
fé
destino**

#Brasília61

Tia Neiva

*No Vale do Amanhecer,
santos, caboclos, exús e pretas velhas
tomam seu café quando sai o sol*

*em meio a tanta gente
de tantas fé e missões ao fundo
Uma Sacerdotisa vidente
espalhou num segundo
que o Planalto Central
é terra escolhida pra destino
de gente de outros mundos.*

51



**garças
água
sorrisos**

#Brasília61

Lago Paranoá

*Quem passa pelo Lago
costuma sorrir um bocado.
Gente por todo lado.*

*As águas parecem
brincar com as garças
E os jacarés paqueram
as amigas capivaras*

*Já as lanchas escrevem
à flor d'água:
Aqui jaz a Vila Amaury,
doce amada.*

50



**acordes
bares
histórias**

#Brasília61

Cássia Eller

*Dona da noite da cidade ,
Soltava a voz numa quadra
E era ouvida em outra.
Som, fúria e verdades.*

*Brilhou nos palcos dos teatros,
dos bares e cabarés na asa sul.
Isso antes de se tornar
A musa do All Star Azul.*

49



**notas
teclas
partituras**

#Brasília61

Claudio Santoro

*O menino de 11 anos
brincou de violino
e saudou a vida sorrindo.*

*Aprendeu em suas notas
a construir um mundo justo.*

*Menino astuto, com sua batuta,
regeu com bela conduta
E ergueu novos mundos.*

48



diversão
babilônia
refúgio

#Brasília61

Conic

*Era pra ser Setor de Diversões
Mas tinha muita coisa junta
Virou mesmo uma sigla: Conic*

*Para alguns, a melhor das babilônias
Com sua libido, arte e rock 'n' roll.
Já para outros, refúgios de almas*

O certo é: tem lugar pra todo mundo.

47



**palco
afeto
vigor**

#Brasília61

Silvia Orthof

*Brasília, deserto de concreto
Onde a dama dos palcos fez teatro com afeto
Montou musicais e peitou a ditadura,
sustentando com vigor e bravura
a força armada do decreto.*

*Ney Matogrosso foi um dos Corifeus.
Sylvia foi então expulsa de Brasília,
lugar que sempre chamou de seu.*

46



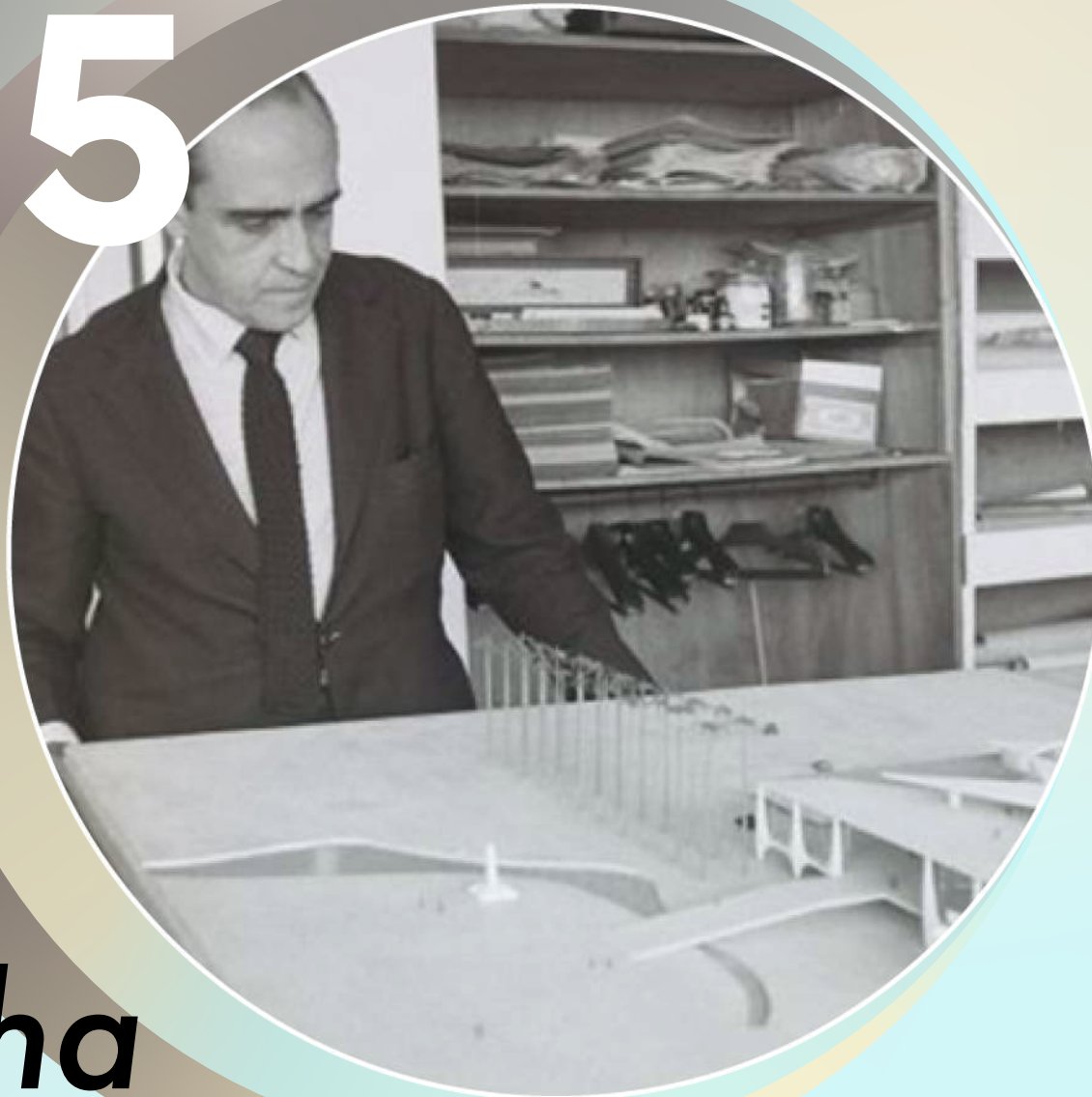
**aberto
urbano
história**

#Brasília61

Cine Drive-in

*É tão famoso que ganhou até filme
O último de seu tipo no Brasil
Desde 1973 aguenta firme
E guarda a história que esculpiu
Na sua grande tela ao ar livre
Iluminada pela luz das estrelas
Da cidade que o pariu.*

45



**linha
ideia
patrimônio**

#Brasília61

Oscar Niemeyer

*Linhas curvas, cidade moderna
Espaço urbano pensado
Poeta do concreto armado
Ideia e desenho. Traço e aço
De realidade e sonho
Na metrópole que virou patrimônio*

*Ícone de uma geração
Criações que causam admiração
Para quem vê de perto sua menina:
A tão jovem e sonhada Brasília.*

44



**coragem
amiga
dama**

#Brasília61

Sarah Kubitschek

*Dona Sarah, como ela gostava.
Cuidadora, Carismática,
Mulher corajosa.
Primeira dama amiga
De um povo trabalhador
Com sonhos de um futuro melhor*

*Nas suas obras sociais
A mulher da epopeia
idealizou um mundo mais justo
E certamente
Sem ela não haveria Brasília*

43

**volta
desenho
afiada**



#Brasília61

Tesourinha

*Se quer ir para a direita,
vire à esquerda primeiro
Quem é daqui já sabe desse conceito
Corta os eixos com precisão cirúrgica*

*Desafoga o trânsito da cidade
Leva pra casa, pro trabalho ou pro passeio.
Quem vem de fora às vezes se confunde
Com tantas voltas da capital
Mas elas são no xodó icônico,
Têm até bloco de carnaval.*

42



**força
intelecto
bravura**

#Brasília61

Honestino Guimarães

*Sua força e sua luta foram
Braço forte contra a ditadura
Guerreiro intelectual
Anjo de muita bravura*

*Não se foi em vão,
Seu corpo desaparecido
Segue carregado no coração
De quem também vê o que ele viu
Na época em que tentavam
Castrar e matar nossa terra Brasil.*

41



***pastel
negócio
encontro***

#Brasília61

Feira dos Importados

*Lá tem de tudo,
Até o que a gente pensa que não,
é só procurar mais a fundo*

*Lá a gente se encontra
Come um pastel
e faz umas compras.
Vende-se no varejo e a granel
Todo tipo de geringonça*

*Lá a gente negocia,
Na terra da pechincha
Pra mané e pra garrincha.*

40



**urbano
pioneiro
moderno**

#Brasília61

Lúcio Costa

*Pioneiro urbano
Lúcio tinha um plano
Piloto de seu avião de concreto
rumo à modernidade
Em direção a um novo modelo
De viver uma cidade.*

39



**samba
cheiro
ritmo**

#Brasília61

Samba do Cruzeiro

*Passistas chegam
do Cruzeiro Velho
Ritmistas,
do Cruzeiro Novo
Na quadra de
Samba da Aruc
Gente de toda cor
levanta o samba candango
que tem cheiro de pequi
com cachaça de buriti*

38



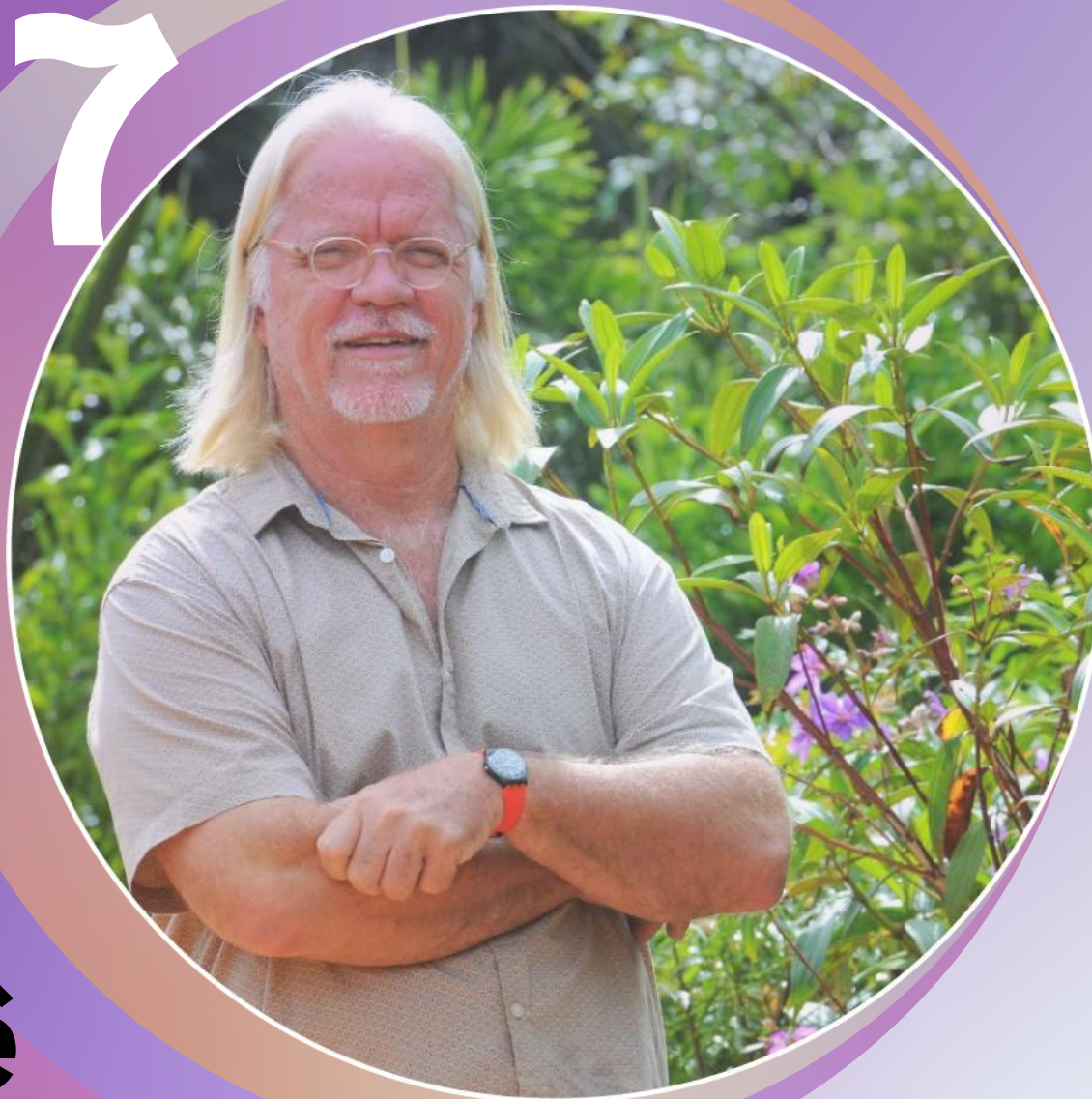
**canto
ecdise
chuva**

#Brasília61

Cigarras

*A sinfonia mais esperada
anuncia a chuva com sua chegada
Cheios de sedução
os machos barítonos
cantam pela madrugada
quase um baile funk
proibidão*

37



*ipê
eixão
olhar*

#Brasília61

Nicolas Behr

*logurte com Farinha
Chá com Porrada
O Poema nasceu
Mimeografado
torto e belo como os
galhos do Cerrado...
E o Poeta?
Adora se arriscar
com os olhos de paixão
atravessando o Eixão*

36



cor
tela
esboço

#Brasília61

Marianne Peretti

*A capital se erguia
em velocidade e
a única mulher
artista da construção
esboçava sonhos em
pinturas de vitrais
Os da Catedral são
Capazes de levar
Os humanos aos Céus*

35

**forma
símbolo
novo**



#Brasília61

Solarium

*Quem passa por
Santa Maria
não fica imune à obra pontiaguda
do artista francês e sua escultura.*

*O povo estranhou a arte
contemporânea da capital
E a ode à migração dos candangos
virou símbolo da traição conjugal.*

34



**sabor
semente
doce**

#Brasília61

Brasília Pomar

*Jaca, Jabuticaba e Amora
Manga, Pitanga e Acerola*

*Abacate... Limão... Mamão e Pinha.
Salada de frutas... no coração da nação...
O Pomar Brasília.*

33



água
valsa
tábua

#Brasília61

Museu do Catetinho

*O Palácio de Tábuas
tem mina d'água
De beber, camarada
Que inspirou
Os melhores poetas
E abrigou um presidente
Pé de valsa.*

32



**gente
vivência
retrato**

#Brasília61

Setor Comercial Sul

*Cidade metrópole,
Polo de vivência
Um retrato diferente
da Brasília cartesiana
Com seus prédios altos à frente.*

*O Setor das diversas facetas...
Amanheceu, gente apressada.
Anoiteceu, festa marcada.*

31



sonho
padroeiro
visão

#Brasília61

Dom Bosco

*A primeira obra de alvenaria
na capital se erguia:
Ermida Dom Bosco*

*77 anos depois do sonho de menino
A metrópole ganhou seu padroeiro
na Cidade que já existia em sua
Imaginação antes mesmo
de sua Construção.*

*Esculpida nas linhas da memória
Com um santuário que une fé e história
Para a eternização de sua glória.*

30



**rua
resistência
revanche**

#Brasília61

Câmbio Negro

*O grito rasgado veio de um lugar
marcado por luta e resistência
Pra todas as quebradas, becos e vielas.*

*Câmbio Negro levou o rap pra capa
dos jornais, falando sem embaraço.
Colocando a perifa e seu rap no mapa.
Revanche do Gueto, sente o papo.
Ceilândia, usina do hip-hop de aço.
Som da rua. Respeito máximo.*

29



**matas
beleza
concreto**

#Brasília61

Roberto Burle Marx

*Há matas inventadas
desenhadas como parangolés.
Tropicalistas cravadas por entre
os concretos armados de pé.*

*A beleza que brota viva são
Jardins brasileiríssimos
Ou manifestações das
possibilidades divinas?*

28



**lago
orixás
alvorecer**

#Brasília61

Prainha

*Em todo alvorecer
uma sereia sobe
à flor d'água para
assistir à dança do
Panteão de orixás.*

*O lago se enche de rosas
De sete cores e um canto
Afinado avisa que é hora
de Brasília abrir os olhos.*

27



**vida
imensidão
tesouro**

#Brasília61

Cerrado

*Acácia, Angico, Araticum
Aroeira, Baru, Braúna
Cedro, Dedaleiro, Embaúba
Figueira Branca, Gerivá,
Goiaba, Graviola, Ipê do Cerrado
Lobo-guará, Veado-mateiro,
Anta, Ariranha, Gato-maracujá
Jaguatirica, Tamanduá bandeira,*

*Gavião-carijó, Galito, Pato-mergulhão,
Não queime. Cerrado é vida, imensidão.*

26



**bossa
timbre
acorde**

#Brasília61

Rosa Passos

*O canto-bossa
e a voz-divina
brotam da rosa-menina
encantadora de mundos
doce timbre,
firmes acordes
de uma música
brasil-feminina*

25



**futurista
patrimônio
símbolo**

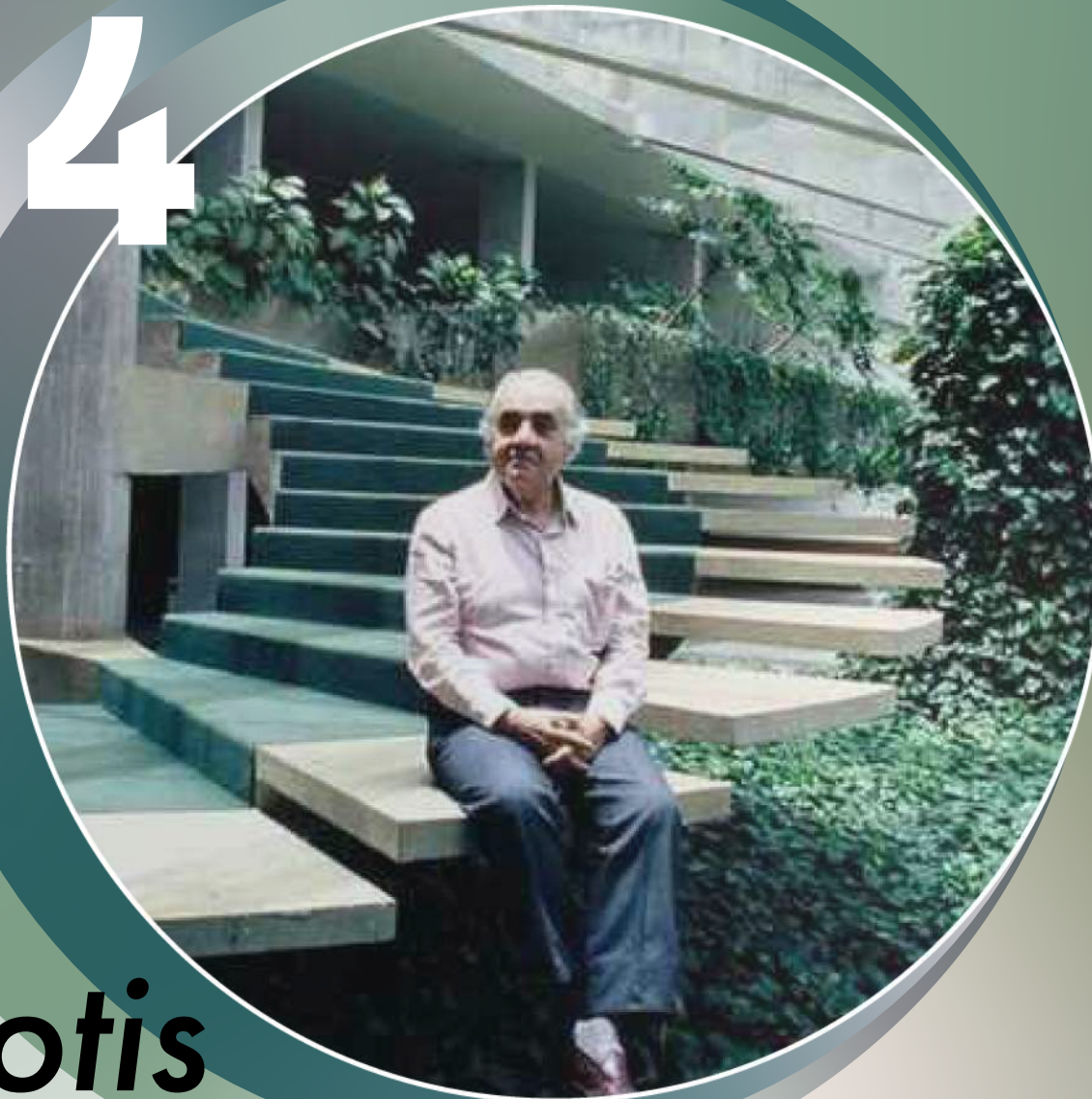
#Brasília61

Caixa d'água de Ceilândia

*Ceilândia e sua caixa d'água futurista
Brotam na vista de quem passa por ali.
Patrimônio histórico da terra da conquista
Onde um de seus milhares de sotaques
Conta uma de suas milhares de histórias
Dessa terra vivida de memórias.*

*Parabéns Ceilândia, cidade forte,
Pela eterna resiliência. De Sul à Norte,
Uma linda existência.*

24



**pilotis
palácio
parque**

#Brasília61

Athos Bulcão

*Quem nunca viu um Athos,
Nunca viu Brasília.*

*Nos pilotis, no parque ou na UnB,
Quem cruza com um
não deixa de ver
No palácio, no congresso ou no tribunal,
Quem cruza com um
sabe que é especial.*

23

**palco
quadra
vanguarda**



#Brasília61

Cine Brasília

*Palco das mais belas histórias
E cenas de inspiração de vida e glória.*

*Na quadra modelo, cuida com zelo
Do cinema e suas joias.*

*Sempre proporciona espetáculos
Para a sétima arte do mundo.*

*Para artistas vanguardistas
Sempre inspira sonhos profundos.*

22



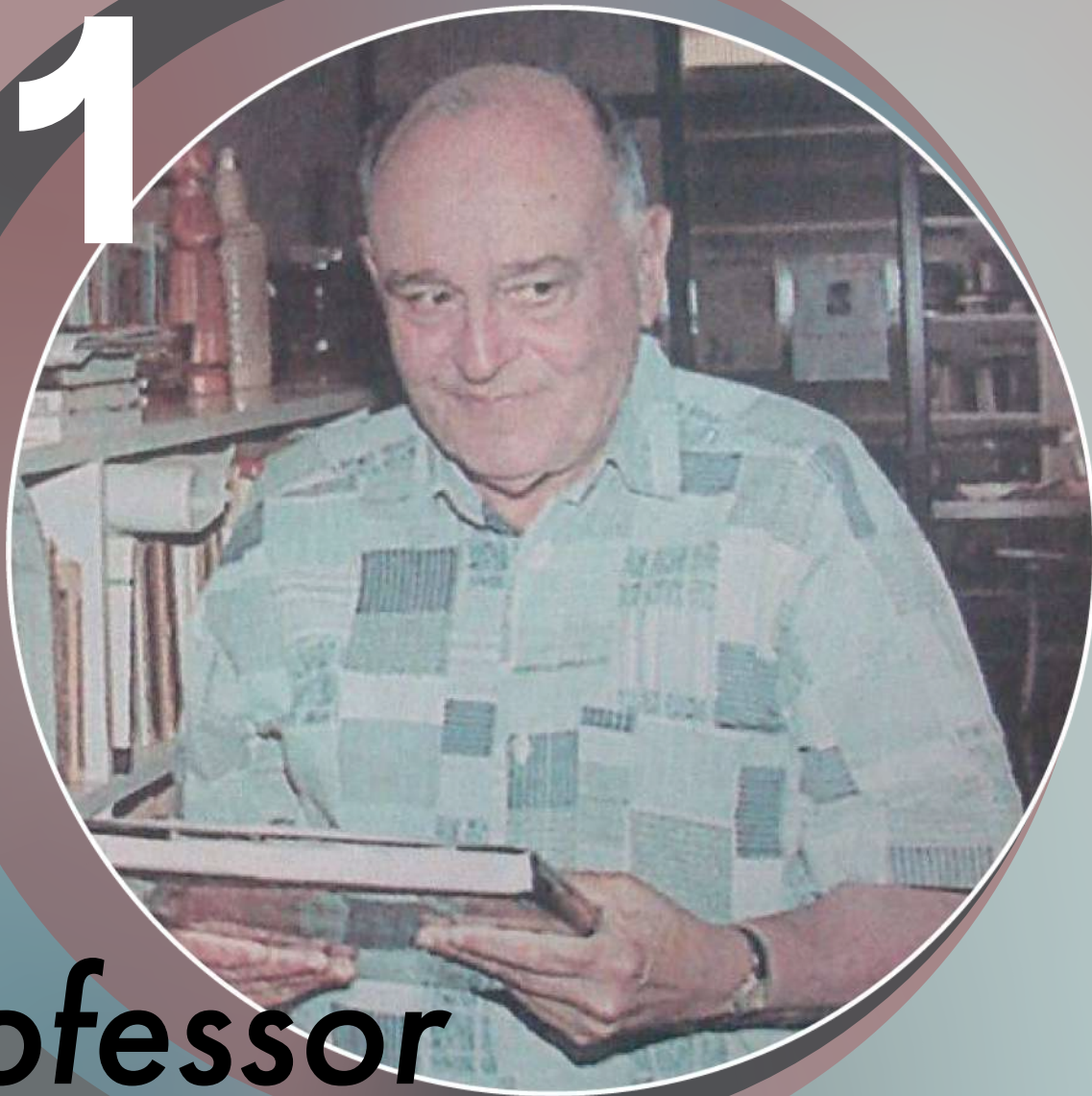
**seca
calor
flor**

#Brasília61

Seca no Cerrado

*Os lábios racham
O nariz sangra
O corpo clama por água
E os corpos de calango se unem
À terra vermelha, com a umidade
de deserto. Às vezes há fogo.
Frita o concreto. Mas o céu se enche
de cores e o sol explode aos olhos.
Poeira e estrela. E o cerrado teima
Pois quando a seca chega,
Ele também fica lindo.*

21



**professor
poema
palavra**

#Brasília61

Cassiano Nunes

*O professor, maestro das letras,
De literatura reverenciada por
Drummond e Quintana
Poético em seu jeito de ser palavra
Vivo em cada poema lido
Lindo em cada verso sentido
Desse gênio centenário*

20



**fruto
cheiro
amarelo**

#Brasília61

Pequi

*Correm os lábios delicadamente
pelas bordas, do fruto de Goiás
amarelo cor de sol ao meio-dia
Tem que morder macio sentindo o
Perfume que se confunde
com o gosto em estar vivo
Mas atenção:
É preciso estar atento aos desejos
Uma mordida de paixão na carne
Pode resultar em mil flechadas de paixões
ao céu roxo da boca*

19



***fé
paixão
sangue***

#Brasília61

Paixão do Cristo Negro

*O Jesus açoitado traz em seu corpo
A cor da exclusão e do preconceito.
O coração sagrado sangra e clama a justiça
social para todos de Samambaia.*

*É crucificado como um grito que raia
A esperança das periferias.*

18

azul
navegar
inspiração



#Brasília61

Céu

*Brasília tem o mar
sobre nossas cabeças
O cheiro azul
Cobre os saudosos
de maresia e inspira
os navegadores a
percorrer suas
matizes de cores
misturadas como
na prancheta de
um artista.*

17



**encanto
mulher
canção**

#Brasília61

Zélia Duncan

*Quando era Cristina
fazia musicais nos
Teatros da cidade
A voz autoral e única
Encantou o Brasil e aí
Já era Duncan, a dona das
canções mais femininas*

16



**vivo
bucólico
candango**

#Brasília61

Museu Vivo da Memória Candanga

*Vivo como a memória da cidade
Guardadas num museu bucólico
Que já foi a primeira maternidade
E hoje expõe Poeira, Lona e Concreto
No extinto Hospital Juscelino Kubitschek*

*Em seus mais de 30 anos
Mantem pulsante e faz crescer
A arte trazida pelos candangos
Nas oficinas do saber*

15



riso
protesto
cortejo

#Brasília61

Ary Para-Raios

O palhaço de rua
Quantas piruetas?
Mil gargalhadas
No rosto, um nariz
de protesto

Coração verde ecologia
Segue o cortejo
Avisa ao Poder
“Ética não é titica”

14



**lembrança
menina
brincadeira**

#Brasília61

Parque Três Meninas

*Na Vila de Bonecas
Três meninas,
Zilda, Marine e Matita
Brincam de empilhar
lembranças com
cheiro de granja
Dizem que numa folha
De papel desenharam
Um parque feliz numa cidade
Chamada de Samambaia*

13



concreto
tomates
orgulho

#Brasília61

Afonso Brazza

Cineasta-bombeiro
Rei faroeste caboclo
Encharcou o concreto
De sangue de molho de tomate.
A guerra de mamonas
veio do Gama e encheu
o tapete vermelho
do Cine Brasília de orgulho

12



***loucura
plumas
cores***

#Brasília61

Boate News Aquarius

*A capital de céu cinza da ditadura
não resistiu à loucura da festa,
No território da diversão chamado Conic,
brotou um palácio de liberdades.
Cores, sons, plumas, paetês, e beijos na boca*

*Ao cair da noite, Brasília jogou-se nos
braços malhados da felicidade*

11



**mestre
brasileirinho
choro**

#Brasília61

Waldir Azevedo

*Quando tudo era começo
o mestre do "Brasileirinho"
fez pouso na nova capital
Como um passarinho saudoso
atinou-se a cantar e
reuniu pela cidade os
bandos de chorões.
Brasília, capital do chorinho
Canta o canarinho lá na Europa*

10



**guitarras
rock
fases**

#Brasília61

Raimundos

*Guitarras acessas:
Os Ramones do
Planalto Central
tocaram o terror
na madrugada
Brasília senhora comportada
atirou-se na pista
livre, leve e solta
Uma mulher de fases*

9



gramado
passeio
poderes

#Brasília61

Esplanada dos Ministérios

Sábado, dia de show

Domingo, de protesto

Segunda, bate-ponto no Ministério

Terça, compra flores secas na Catedral

Quarta, leva os parentes pra

Praça dos 3 Poderes da capital.

*Quinta, escorrega no gramado
do Congresso Nacional.*

*Sexta, come ceviche no
quiosque dos peruanos*

8



**corpo
desejo
perfume**

#Brasília61

Alice Bombom

*Arco-íris da
madrugada
Alice irradia
O desejo
de vida
De mesa em
mesa
Dança o corpo
feminino com
perfume de trufas*

7



**cinema
aplausos
patrimônio**

#Brasília61

Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

*Berço do cinema
contemporâneo
Festival-patrimônio
Vaia pra censura
Aplausos pros cineastas
Lança linguagens
Molda gênios
Candango de Melhor
Festival*

6



**livros
palavra
poesia**

#Brasília61

Chiquinho Livreiro

A UnB é casa da livraria de uma lenda viva. Chico ensina pelo amor e pela palavra. Por amor à leitura abriu seu refúgio lírico: um mundo de poesia para o público.

Seu coração enorme como uma enciclopédia, marca as páginas da história da UnB, onde seus livros criaram uma linda família.

5



**foguete
sonhos
areia**

#Brasília61

Foguete do Parque da Cidade

*No Parque da Cidade,
Tem um portal pra lua.
Universo brincante de cosmonauta.
Quem já foi criança em Brasília
sabe bem do que se trata.*

*Foguete que decola do chão de areia,
Levando consigo até as estrelas
Os alegres sonhos da juventude.*

4



talento
movimento
acontecimento

#Brasília61

Robson Graia

Ator-acontecimento
Carisma e Talento
Improviso de corpo-voz em cena.
Movimentou Plateias
e jovens no teatro-força
Partiu cedo mas deixou essa
Memória ensaiada na pele.

3



som
liberdade
nativo

#Brasília61

Natiruts

*No céu azul de nuvens doidas
da capital do país, nascia a liberdade
Pra dentro da cabeça.*

*A névoa branca do bambuzal
deu lugar a uma música que canta
a beleza do planalto central*

*Formava-se uma banda de nativos,
que depois virou Natiruts.
O reggae power chegou!*

2



**jornal
pássaros
gente**

#Brasília61

Banca da Coiceição

*Na 308 Sul tem uma banquinha
Cheia de Brasília e passarinhos
Dois deles, Oscar e Lúcio
Voam sobre a cabeça
Da dona guardiã da cidade.
Aí de quem falar inverdades
sobre a capital de todos nós!
Os passarinhos viram águias
numa revolta sem dó.*

1



**lago
cerrado
icônico**

#Brasília61

Capivaras

*Com uma aparência rara,
Estão por toda a cidade
Pra quem é daqui tá na cara
Que apesar de grandes
Não têm nada de maldade*

*Muito pelo contrário,
São ícones da cidade
Por elas habitadas.*

M
A
B

**Brasília
cidade
museu**



#Brasília61

Museu de Arte de Brasília

*Com uma aparência rara,
Estão por toda a cidade
Pra quem é daqui tá na cara
Que apesar de grandes
Não têm nada de maldade*

*Muito pelo contrário,
São ícones da cidade
Por elas habitadas.*

FICHA TÉCNICA

61 histórias de Brasília

Concepção: Sérgio Maggio

Supervisão: Bartolomeu Rodrigues.

Curadoria: Daniel Marques, Sâmea Andrade,
Sérgio Maggio, Thiago Mattos.

Mídias sociais: Thiago Mattos.

Micropoemas: Daniel Marques e Sérgio Maggio.

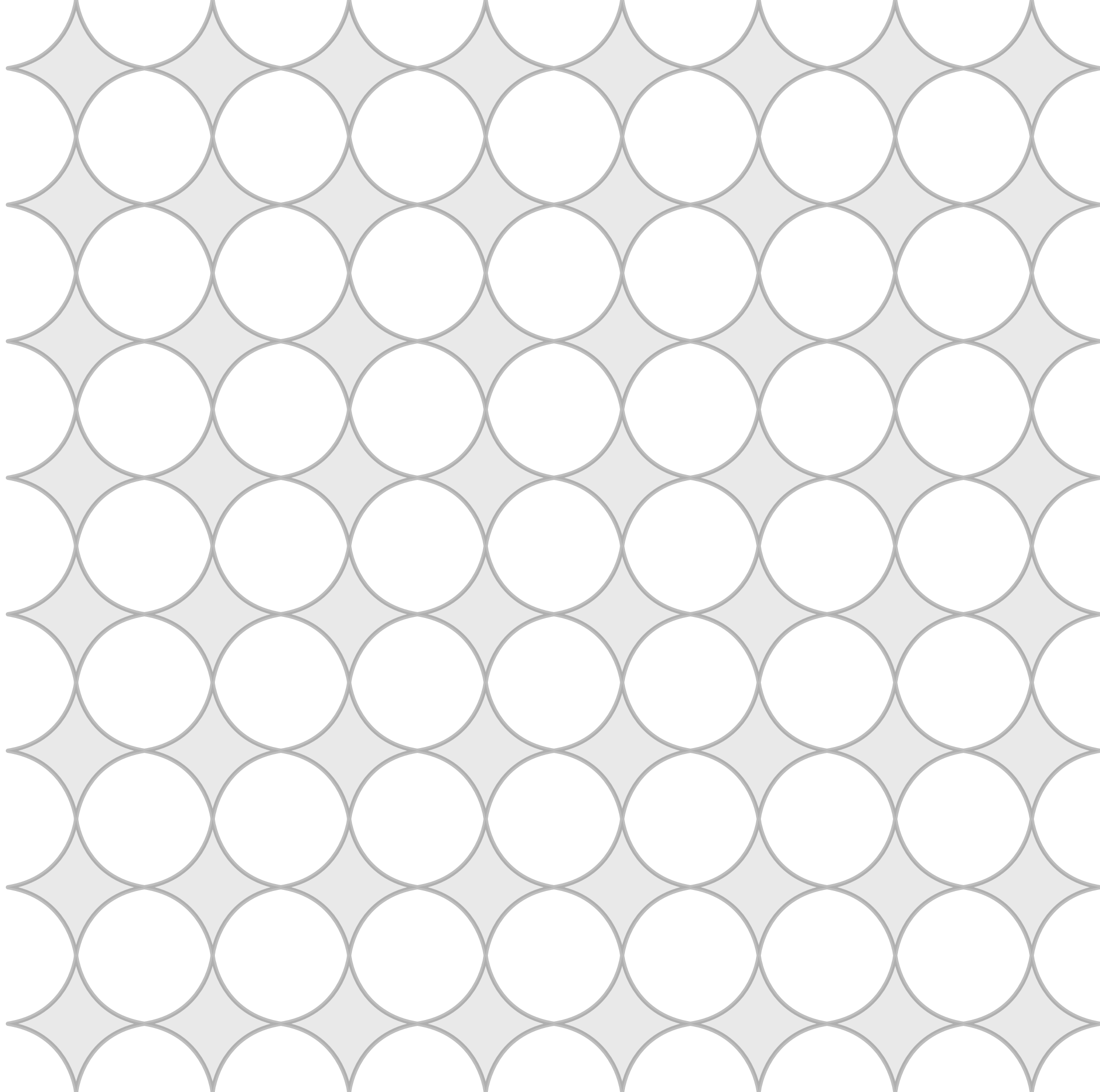
Design: Daniel Marques.

Agradecimentos: Alexandre Freire, Beth Fernandes,
Loane Bernardo e Marina Gadelha.

Estagiários: Erik Seixas e Ianca Gomes.

Assessoria de Comunicação da Secretaria
de Cultura e Economia Criativa do DF

Governo do Distrito Federal (GDF)



FICHA FOTOGRÁFICA

- 61 - Casa do Cantador (SECEC - DF)
- 60 - Renato Russo (Divulgação/Legião Urbana Produções)
- 59 - Dulcina (Divulgação Acervo FBT)
- 58 - Seu Teodoro (Divulgação)
- 57 - Praça do Relógio (Ednei Amaral)
- 56 - JK (Arquivo Público)
- 55 - UnB (Secom - UnB)
- 54 - Torre TV (Leonardo Lima/Blog Tô Longe de Casa)
- 53 - Alfredo Ceschiatti (Reprodução)
- 52 - Tia Neiva (Reprodução/Divulgação)
- 51 - Lago (Agência Brasília)
- 50 - Cassia Eller (Divulgação)
- 49 - Claudio Santoro (Divulgação)
- 48 - CONIC (Giovanna Bembom/Metrópoles)
- 47 - Sylvia Orthof (Divulgação Instituto Claro)
- 46 - Cine Drive-in (Luís Tajés / Setur-DF)
- 45 - Oscar Niemeyer (Divulgação)
- 44 - Sarah Kubitschek (Divulgação)
- 43 - Tesourinha (Adriano Teixeira)
- 42 - Honestino Guimarães (Divulgação)
- 41 - Feira do Paraguai (Lúcio Bernardo Jr. - Agência Brasília)
- 40 - Lúcio Costa (Divulgação)
- 39 - Samba do Cruzeiro (Arquivo Público do DF)
- 38 - Cigarras (Vianey Bentes/TV Globo)
- 37 - Nicolas Behr (Paulo H Carvalho/Agência Brasília)
- 36 - Marianne Peretti (Breno Laprovitera)
- 35 - Solaris (Arquivo Público do DF)
- 34 - Cidade-pomar (Agência Brasília)
- 33 - Catetinho (Arquivo Público do DF)
- 32 - SCS (Pedro Ventura/Agência Brasília)
- 31 - Dom Bosco (Setur-DF)
- 30 - Câmbio Negro (Divulgação)
- 29 - Burle Marx (Divulgação)
- 28 - Prainha (Agência Brasília)
- 27 - Cerrado (Pedro Ventura/Agência Brasília)
- 26 - Rosa Passos (Divulgação Mirna Módolo)
- 25 - Ceilândia (Agência Brasília)
- 24 - Athos Bulcão (Divulgação/Fundação Athos Bulcão)
- 23 - Cine Brasília (SECEC - DF)
- 22 - Seca (Gabriel Jabur/Agência Brasília)
- 21 - Cassiano Nunes (Acervo pessoal)
- 20 - Pequí (Agência Brasil)
- 19 - Paixão do Cristo Negro (Agência Brasília)
- 18 - Céu (Daniel Ferreira/Metrópoles)
- 17 - Zelia Duncan (Divulgação)
- 16 - Museu Vivo da Memória Candanga (SECEC - DF)
- 15 - Ary Para Raios (Divulgação Eugenio Novaes)
- 14 - Parque Três Meninas (Acácio Pinheiro/Agência Brasília)
- 13 - Affonso Brazza (Divulgação acervo fílmico)
- 12 - Boate News Aquarius (Espetáculo Desbunde/FAC 2017)
- 11 - Waldir Azevedo (Divulgação)
- 10 - Raimundos (Divulgação)
- 9 - Esplanada (Tony Winston/Agência Brasília)
- 8 - Alice bombom (Divulgação)
- 7 - Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (SECEC - DF)
- 6 - Chiquinho Livreiro (Divulgação)
- 5 - Foguete do Parque da cidade (Arquivo Público do DF)
- 4 - Robson Graia (Divulgação Thor Filmes)
- 3 - Natiruts (Divulgação)
- 2 - Banca da Conceição (Acervo Pessoal)
- 1 - Capivara (Paulo H. Carvalho/Agência Brasília)
- 0 - MAB (SECEC - DF)

**Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa**

